ESTRUTURA E DINÂMICA DA VEGETAÇÃO EM MEIO TROPICAL
SEMI-ÁRIDO. A CAATINGA DE QUIXABÁ (PERNAMBUCO): DO
TERRENO À ANÁLISE DE DADOS MSS/LANDSAT

Vitor Celso de Carvalho
Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE

Entre os diferentes meios de observação e controle dos
ambientes tropicais semi-áridos, o sensoriamento remoto orbital desem
penha um papel cada vez mais importante. O objetivo deste trabalho é o
de avaliar os limites e as possibilidades da tecnologia espacial a par-
tir de imagens MSS/LANDSAT de um perímetro-piloto do Nordeste brasilei-
ro, situado ao Norte de Petrolina-PE (Quixabá). Numa primeira etapa, um
sistema de classificação estrutural da estepe nordestina (Caatinga)
ê estabelecendo e aplicado ao perímetro-piloto. Depois, cartografias à
1:100.000 do perímetro, efetuadas a partir de missões aéreas de 1955,
1965 e 1983, permitiram primeiramente discutir a percepção dos alvos
sobre as fotografias aéreas e, em seguida, analisar a evolução 1955-
1983 da Caatinga. Enfim, o poder de discriminação das imagens, a par-
tir do tratamento numérico de quatro cenas (julho de 1973, janeiro de
1974, janeiro e setembro de 1983), é avaliado por comparação com as
cartografias precedentes: ao máximo, somente 7 classes (contra 15) são
distingíveis. Concretamente, todas as análises mostram que, de 1955 a
1983, a evolução se caracteriza essencialmente por uma extensão das su-
perfícies cultivadas (sobretudo após 1974) e uma grande estabilidade
estrutural da Caatinga.